

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de março de 2023

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Soja	 Café
<p>14,8% colhido. No RS, a colheita avança em todas as regiões produtoras. Nas áreas onde foi possível o manejo de irrigação, o desenvolvimento da cultura está bom. A Fronteira Oeste é a região com perdas mais significativas, seguida da região Central.</p> <p>Em SC, as temperaturas estão elevadas em todas as regiões produtoras, o que favorece a colheita e os tratos culturais. Nas áreas em fase de floração, as altas temperaturas podem ocasionar abortamento de flores. Contudo, as lavouras se apresentam 95% boas.</p> <p>Em GO, as lavouras estão em diferentes fases e a colheita avança, principalmente na região Norte.</p> <p>No MA, as lavouras encontram-se em boas condições, entre os estágios fenológicos de desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos, com algumas áreas colhidas.</p> <p>Em MT, a maioria das lavouras estão em fase de floração e enchimento de grãos.</p>	<p>Na BA, o feijão-caupi está com semeadura em andamento, seguindo em sucessão da colheita da soja. O feijão-cores ainda não teve o plantio iniciado. Em MG, as condições gerais são boas para o avanço do plantio, que chegou a 2/3 da área prevista semeada.</p> <p>No PR, as chuvas melhoraram as condições para implantação das lavouras, mesmo que pontualmente tenham dificultado os tratos culturais por excesso de umidade. Cerca de 85% da área está semeada, com destaque para as regiões do Sudoeste e dos Centro-Oriental. As lavouras estão em desenvolvimento vegetativo e apresentam boas condições.</p> <p>No RS, a semeadura foi finalizada e as lavouras seguem com bom desenvolvimento, tanto as áreas mais a Leste do estado, que dispuseram de bons volumes pluviométricos, quanto aquelas do Oeste, que mesmo sob menos precipitações, apresentam bom percentual de lavouras irrigadas. Os tratos culturais permanecem intensos, especialmente no controle de pragas e doenças.</p>	<p>72,5% semeado. Em MT, a semeadura aproxima-se da conclusão, restando cerca de 4% do total previsto. As lavouras seguem em bom desenvolvimento.</p> <p>No PR, as chuvas em excesso continuam a limitar o avanço do plantio, principalmente no Oeste. Em MS, as precipitações reduziram, mas o excesso de umidade no solo dificulta o plantio. Nas lavouras já implantadas, houve registros de ataques de percevejos e cigarrinhas, com poucos casos populações acima do nível de controle.</p> <p>Em GO, a semeadura está em andamento sob boas condições.</p> <p>Em MG, o plantio avançou pouco, principalmente em decorrência do atraso na colheita da soja.</p> <p>No TO, semeadura quase finalizada e lavouras em desenvolvimento vegetativo.</p> <p>No MA, com pouco mais de ¾ da área semeada, as operações de plantio continuam, especialmente na região de Balsas.</p> <p>No PI, o plantio avança normalmente e com boas condições para o desenvolvimento das lavouras.</p> <p>No PA, a semeadura continua nas regiões Oeste e Sul, principalmente em sucessão à colheita da soja. As condições climáticas foram favoráveis.</p>	<p>53,4% colhida. Em MT, segue a colheita nas lavouras mais tardias, restando cerca de 5% da área total.</p> <p>No PR, o ritmo de colheita segue lento em razão das chuvas. Observa-se a incidência de doenças de final de ciclo.</p> <p>No RS, mesmo com as chuvas recentes, a maioria das lavouras apresenta perdas consolidadas em razão da estiagem. As lavouras em melhores condições estão concentradas no Nordeste do estado.</p> <p>Em GO, chuvas em algumas regiões paralisaram a colheita por alguns dias, porém as operações já foram retomadas.</p> <p>Em MS, a última semana foi de clima mais estável, o que permitiu maior avanço na colheita.</p> <p>Em MG, o tempo firme permitiu bom avanço da colheita, ultrapassando metade da área total.</p> <p>Na BA, mesmo com a umidade elevada em algumas regiões, a colheita evoluiu, apresentando grãos com bom rendimento e qualidade.</p> <p>Em SP, a colheita está atrasada em todas regiões devido ao alongamento do ciclo da cultura.</p> <p>No TO, o clima tem sido estável na maioria das regiões produtoras, mantendo o ritmo da colheita.</p> <p>No MA, a colheita está em andamento, especialmente no Sul do estado, dispendo de boas condições gerais.</p> <p>No PI, a colheita evoluiu em ritmo normal, confirmando boas produtividades.</p> <p>Em SC, a grande maioria das lavouras estão em boas condições, apenas com registros pontuais de oídio e de ferrugem, mas sem danos significativos.</p>	<p>Em MG, os elevados volumes de chuvas em 2023 vêm trazendo certa apreensão para cafeicultura local. Em alguns casos houve atraso nos tratos culturais ou até alagamento de áreas produtivas. Contudo, também é possível observar aspectos positivos, especialmente na recuperação vegetativa de muitas lavouras. No geral, a cultura está em fase de enchimento de grãos e apresenta perspectivas satisfatórias de produção em comparação a ciclos anteriores.</p> <p>Na BA, as lavouras estão predominantemente em granação. Há registros pontuais de pragas e doenças na região do Cerrado, porém sem danos significativos. Houve, também, episódios de altas temperaturas na região do Planalto, mas ainda sem grandes impactos sobre o potencial produtivo.</p> <p>Em GO, as condições gerais estão favoráveis ao desenvolvimento dos grãos, que se encontram em granação.</p> <p>No PR, as chuvas do primeiro bimestre de 2023 foram benéficas para as lavouras, que tiveram uma florada irregular, mas que dispuseram de condições mais favoráveis na fase atual de granação.</p> <p>Em MT, as lavouras estão em granação e apresentam boas condições.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de março de 2023

Previsão Agrometeorológica* (13/03/2023 a 20/03/2023)

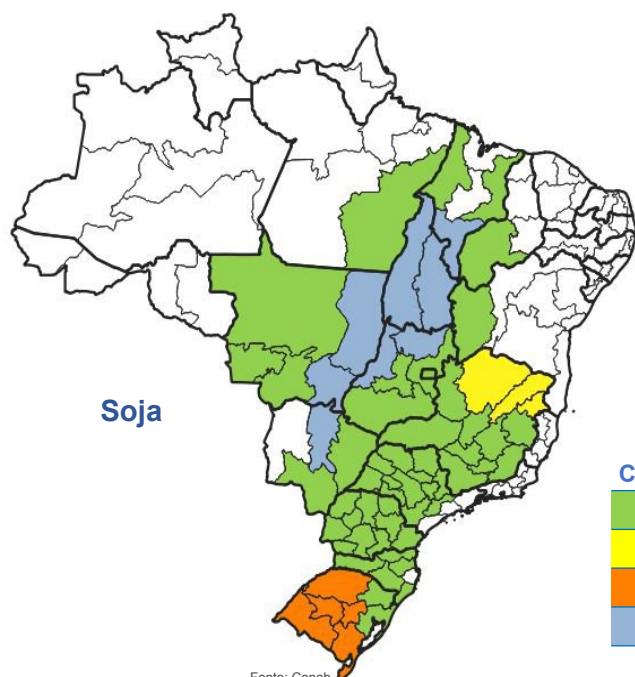
N-NE: Podem ocorrer volumes de chuva maiores que 80 mm em grande parte do PA e do TO. No Norte do AM, AC, RR, Noroeste do PA e AP, os acumulados ficarão abaixo de 40 mm. Na região Nordeste, são previstos volumes que podem superar 100 mm em áreas do Matopiba, Leste do PI, CE, RN, PB e PE, contribuindo para a elevação da umidade no solo e o desenvolvimento das lavouras. No entanto, o excesso de chuvas poderá prejudicar a colheita da soja no TO e no MA. Nas demais áreas, a previsão é de acumulados menores que 30 mm, persistindo a restrição hídrica em parte da BA.

CO: Há previsão de chuvas que podem ultrapassar 100 mm, principalmente entre os dias 17 e 20, em MT, MS, Oeste e Norte de GO. Essas chuvas favorecerão o aumento do armazenamento hídrico no solo e o desenvolvimento dos cultivos de 2ª safra. No entanto, as precipitações poderão prejudicar a colheita de áreas de soja, assim como, a semeadura dos cultivos de 2ª safra. Nas demais áreas, os acumulados de chuva serão inferiores a 40 mm, favorecendo as operações de colheita e semeadura.

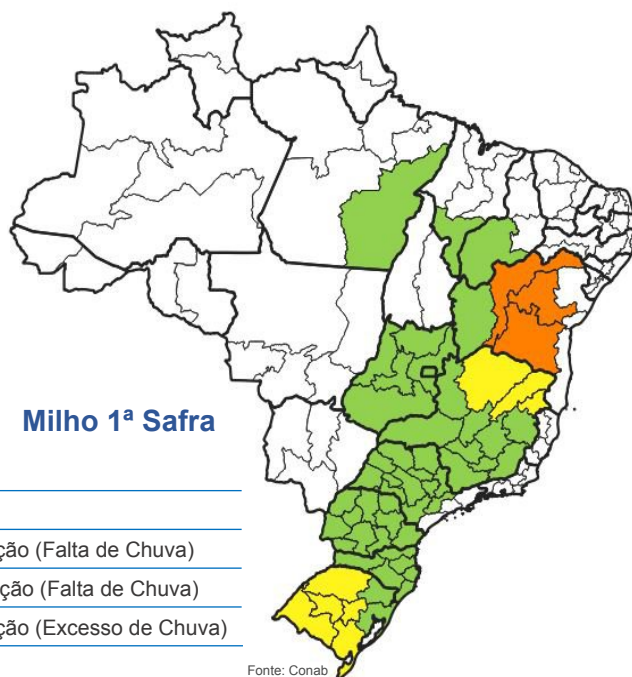
SE: São previstos baixos acumulados de chuva em praticamente toda a região ao longo da semana, com volumes entre 20 e 50 mm em algumas localidades. Essa redução no volume de chuvas será favorável para a maturação e colheita dos cultivos de 1ª safra e para a semeadura dos cultivos de 2ª safra. Com exceção do Norte de MG e de parte do ES, onde persistirá a condição de restrição hídrica, a umidade no solo será suficiente para o desenvolvimento dos cultivos de grãos e da cana-de-açúcar, assim como, para a granação do café.

S: Há previsão de chuvas que podem ultrapassar 50 mm no litoral de SC e do PR, além do Oeste do PR, devido a formação de áreas de instabilidade principalmente no início da semana. No geral, as condições serão favoráveis para os cultivos de 1ª e 2ª safras no PR e em SC. No Sudoeste do RS, há previsão de chuva entre os dias 16 e 17, além de temperaturas máximas maiores que 36°C em áreas parte do estado. Nos demais dias, as chuvas reduzirão. Essa condição manterá a restrição hídrica em parte das lavouras de arroz, milho e soja no estado.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (13/03/2023 a 20/03/2023)



Soja



Milho 1ª Safra

Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)
■	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV/F	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F	F/FM	F/FM			
Arroz		EG/M/C	DV/F/EG			DV/F/EG		F/EG/M/C		EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C
Feijão 1ª				F/EG/M	M/C								F/EG/C
Feijão 2ª					E/DV				E/DV		E/DV	E/DV/F	DV/F
Milho 1ª	DV/F/EG		DV/F/EG	DV/F/EGM	EG/M/C			EG/M	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C
Milho 2ª	E/DV/F	DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV		
Soja	F/EG/M/C	M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	F/EG/M
Sorgo					E/DV			E/DV	E/DV				

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 13 de março de 2023.

Fonte: Conab